

México pede mais dinheiro para 1984

do Financial Times

O México inicia hoje conversações com os bancos comerciais credores a respeito de um novo empréstimo, entre US\$ 3,5 e US\$ 4 bilhões, para satisfazer suas necessidades financeiras em 1984.

O ministro das Finanças mexicano, Jesus Silva Herzog, manifestou à reunião anual do FMI/Banco Mundial a profunda ansiedade dos países latino-americanos sobre a resistência de alguns países industrializados a proporcionar recursos suficientes para o FMI.

Falando em nome de todos os países da América Latina, Caribe e Espanha, Herzog declarou que os contínuos problemas de débitos devem ser solucionados no âmbito do FMI, elogiando os "grandes êxitos" obtidos recentemente pela instituição.

Herzog advertiu que o problema da dívida continuará por algum tempo e que é necessária ajuda de todas as partes, para compartilhar a responsabilidade de aprender a viver com ele. Por outro lado, ressaltou que ficou patente que os pessimistas estavam errados e que o sistema financeiro internacional demonstrou que pode reagir com força.

No início do ano, o México contratou um empréstimo de US\$ 5 milhões por seis anos, com "spread" de 2,25% sobre os índices do eurodólar e de 2,125% sobre a "prime rate".

O vice-presidente "senior" do Citibank, William Rhodes, que chefia a comissão de negociação dos bancos, recusou-se a fazer comentários sobre os prováveis "spreads", mas deu a entender que poderá haver alguma redução.

"Creio que os 'spreads' a ser negociados para o financiamento do próximo ano com o governo mexicano devem refletir o progresso obtido pelo México durante o ano passado", declarou Rhodes ao Financial Times.

O vice-presidente do Citibank citou a capacidade do México em pagar US\$ 560 milhões em juros atrasados referentes a débitos do setor privado até o final do ano como uma evidência da melhora na posição do país.

"Caso seja necessária alguma demonstração do sucesso do programa mexicano, a capacidade do país em efetuar este pagamento constitui a prova", ressaltou. Aproximadamente 50% dos atrasados deverão ser pagos nesta semana, e o restante antes de 15 de dezembro.